

João Pessoa, 17 de julho de 2022

CARTA-COMPROMISSO DOS MISSIONÁRIOS SEMINARISTAS AOS IRMÃOS DE SEMINÁRIO, SENHORES BISPOS, FORMADORES E A TODOS OS FIÉIS LEIGOS(AS)

Em sintonia com o Ano Jubilar Missionário vivido pela Igreja no Brasil, participamos, entre os dias 11 e 17 de julho de 2022, do 4º Congresso Missionário Nacional de Seminaristas realizado em João Pessoa, Arquidiocese da Paraíba. Com o tema: "Missão *ad gentes* na formação de seminaristas", o objetivo foi favorecer o autêntico espírito missionário e sinodal. Esse espírito sinodal se manifestou através da presença de 322 seminaristas diocesanos e religiosos, oriundos de todos os regionais da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), 134 dioceses e 6 congregações religiosas, bispos, formadores, coordenadores dos Conselhos Missionários Regionais, direção das Pontifícias Obras Missionárias (POM), representantes da Organização dos Seminários e Institutos do Brasil (OSIB), Conferência dos Religiosos do Brasil (CRB), Conselho Nacional do Laicato do Brasil (CNLB) e Conferência Nacional dos Institutos Seculares (CNIS). Promovido pelas POM e a Comissão Nacional dos Conselhos Missionários de Seminaristas (COMISE's), o Congresso contou com a valorosa presença do Pe. Dinh Anhue Nguyen, OFMConv., Secretário Geral da Pontifícia União Missionária e com cerca de 120 voluntários de paróquias, movimentos e novas comunidades da Arquidiocese da Paraíba.

Com profundo sentimento de alegria, manifestamos nossa satisfação em congregar tantas pessoas e expressões da Igreja com a mesma finalidade: refletir sobre a importância da missão no processo formativo dos Seminários e fomentar o desejo e a disponibilidade de todos em acolher o mandato: "Sereis minhas testemunhas até os confins da terra" (At 1,8), lema do nosso Congresso.

Durante as conferências, painéis temáticos e oficinas do 4º COMINSE, refletimos sobre as realidades que interpelam a sociedade e a Igreja no Brasil e no mundo, em contexto de guerras, pobreza, fome, miséria, periferias geográficas e existenciais e ainda os desafios impostos pela COVID-19. Ouvimos os apelos do Papa Francisco por uma Igreja missionária, sinodal e em saída, presentes em sua mensagem para o Dia Mundial das Missões de 2022.

Refletimos também, através de enriquecedoras partilhas, encontros, reencontros e testemunhos, que o ardor missionário se manifesta em muitos formandos e formadores, com iniciativas como a valorização do projeto das Igreja Irmãs, a implantação do Programa Missionário Nacional, a expansão dos COMISE's, as formações missionárias de seminaristas, a promoção de

ações missionárias, a articulação dos COMISE's através dos meios digitais e momentos de espiritualidade missionária.

Entretanto, ainda existem desafios que precisam ser superados: o preconceito com a missão, a inércia, a autorreferencialidade, a falta de entusiasmo missionário, a resistência em inserir, assumir e acolher a pedagogia missionária no projeto formativo e uma reduzida consciência missionária.

Todas essas realidades clamam por uma indispensável redescoberta da natureza missionária da Igreja (AG 2), de seu valor ontológico e da necessidade de assumir a missão, em particular o paradigma da *missio ad gentes* como eixo integrador do processo formativo (Doc. 110, 381). A missão precisa ser assumida, fortalecida e vivida desde as etapas iniciais até a formação permanente dos presbíteros, pois, enquanto cristãos, consagrados pelo batismo para a missão, somos discípulos missionários de Jesus Cristo, o enviado do Pai (*Cf.* DAp).

Por isso, fazendo uso da categoria dos sonhos, assim como o Papa Francisco, desejosos de que a Igreja seja toda missionária e sinodal, ousamos humildemente sonhar com uma formação de seminaristas integrada com missionários leigos(as) e religiosos(as), tendo em vista que, sendo Povo de Deus, somos uma só missão (*Cf.* EG 273): testemunhar Jesus com toda a nossa existência. Sonhamos com o diálogo entre seminaristas, formadores e bispos para trilhar um caminho de formação que também seja sinodal. Sonhamos com a centralidade da missão nos Projetos Pedagógicos dos Seminários. Sonhamos ser uma Igreja em saída, presente no meio do povo, preferencialmente entre os pobres e jovens. Sonhamos com uma conversão pessoal, pastoral e estrutural que desperte maior consciência missionária (*Cf.* DAp, 365).

Para que isso aconteça, nós, missionários seminaristas, participantes do 4º Congresso Missionário Nacional de Seminaristas, comprometemo-nos em: valorizar esse tempo de estudo e formação; estar atentos à realidade eclesial e social de nossas regiões, iluminando-a e transformando-a com espírito missionário renovado; ser dóceis ao Espírito para deixar-se configurar a Jesus; dedicarnos mais no conhecimento dos documentos missionários da Igreja; pesquisar e conhecer melhor a vida e obra dos missionários(as) *ad gentes* que vieram trabalhar no Brasil. Seguindo o que ensina a *Ratio Fundamentalis* (RFIS, 123), desejamos estar disponíveis para o serviço da Igreja, pois os seminaristas diocesanos e religiosos, devem estar "dispostos, caso lhes venha a ser pedido ou se eles mesmos o desejarem, a colocarem-se ao serviço específico da Igreja Universal ou de outras Igrejas particulares com generosidade e dedicação".

A partir da ação missionária vivenciada neste Congresso, sublinhamos a importância desse elemento no processo formativo. Fazendo memória das experiências missionárias que acontecem anualmente em Marajó e Santarém (PA), Porto Velho (RO) e Araçuaí (MG), convidamos seminaristas, formadores, bispos e jovens para a 1ª Experiência Vocacional-Missionária Nacional a ser realizada entre os dias 05 e 17 de Janeiro de 2023, na Arquidiocese de Manaus (AM).

Da terra onde o "sol nasce primeiro", suplicamos a intercessão de Nossa Senhora das Neves, padroeira da Paraíba, para que seja fomentado em nossos corações o ardente desejo de nos constituirmos uma Igreja em estado permanente de missão, como verdadeiros fiéis discípulos de Jesus Cristo.

Em Cristo Jesus, Missionário do Pai, Os participantes do 4º Congresso Missionário Nacional de Seminaristas.

